

Depressão em médicos*

Roberta Costa de Freitas¹
Roberta Maria Resende Vieira¹

Freitas RC, Vieira RMR. Depressão em médicos. Saúde, Ética & Justiça. 2004;9(1/2):42.

RESUMO: Embora existam vários estudos sobre depressão, a literatura a relativamente pouco tempo tem se preocupado ou se aprofundado em estudar a respeito desta questão correlacionada aos médicos, sendo ainda pouco discutido os fatores relacionados à depressão nestes profissionais. A doença pode ter seu diagnóstico difícil, podendo ter pouco reconhecimento e inadequado tratamento, gerando cronicidade, prejuízos na vida profissional, podendo levar ao suicídio. O objetivo deste trabalho foi o de realizar a revisão da literatura sobre a depressão entre os médicos, discutindo a questão e os possíveis fatores associados. Existem características da profissão, como o contato íntimo com o sofrimento e a morte, multiplicidade de empregos e área de atuação, crescente carga de trabalho e diversos riscos ocupacionais que podem constituir-se em fatores estressantes, contribuindo para repercussões na saúde mental dos profissionais. Foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos dez anos sobre o tema, utilizando algumas bases de dados e sites de interesse na Internet. Os artigos selecionados, a maioria estudos transversais, demonstraram que existem poucos estudos que comparam depressão entre médicos e a população geral. A prevalência de depressão nestes profissionais foi considerável, presente principalmente em médicos recém-formados. Alguns artigos sugeriram que a depressão é importante em médicas e profissionais que trabalham em Serviços de Emergência. A depressão foi correlacionada a características de personalidade, ser solteiro, médicos recém-formados, menores níveis de treinamento, gênero feminino, problemas familiares, distúrbios psiquiátricos prévios, planos suicidas e consumação do ato, sendo que as principais formas de suicídio em médicos são a partir de drogas a que estes têm acesso. Medidas preventivas a nível de formação médica e entre os profissionais merecem ser valorizadas e sistematizadas, bem como a realização de trabalhos que identifiquem fatores relacionados à doença em médicos, contribuindo para a discussão e maior visibilidade do tema.

DESCRIPTORES: Depressão/diagnóstico, Médicos, Fatores de risco, Saúde mental, Depressão/epidemiologia.

* Monografia apresentada no Curso de Especialização em Medicina do Trabalho do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Orientadora: Dra. Vera Lúcia Zaher

¹ Médicas, alunas do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.